



OS ASPECTOS CLÍNICOS LABORATORIAIS DAS DISLIPIDEMIAS

Angélica Maas¹
Nayara Dutra¹
Niltra Beltrão Rosa¹
Pamela Ferreira¹
Vinicius Marques de Freitas¹
Stefany Santos¹
Rosineide V. Gois²

Palavras chave: Dislipidemias; Lipídeos; Diagnóstico; Colesterol.

Introdução:

Os ácidos graxos, colesterol, triglicerídeos (TG) e fosfolipídios (FL) são os principais lipídeos para o ser humano. Estas moléculas constituem a porção lipídica das lipoproteínas (forma de transporte dos lipídeos na circulação sanguínea). As dislipidemias, também chamadas de hiperlipidemias são elevações séricas de um ou mais componentes lipídicos sanguíneos, principalmente do colesterol total (CT) e dos triglicerídeos (TG). Estes lipídeos influenciam o risco cardiovascular de cada indivíduo e podendo favorecer o desenvolvimento dos processos de aterosclerose, acelerando o aparecimento de doenças do coração e cerebrovasculares. A dislipidemia é determinada por fatores genéticos e ambientais. Métodos pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos desempenham um resultado preciso do diagnóstico. Onde, o paciente deve seguir todas as instruções estabelecidas pelo laboratório. Por exemplo, evitar a ingestão de álcool nas 72h que antecedem a coleta de sangue. As dislipidemias são classificadas em quatro tipos principais: hipercolesterolemia isolada, hipertrigliceridemia isolada, hiperlipidemia mista e HDL-C baixo. O **objetivo** desta revisão é compreender sobre alguns aspectos clínicos das dislipidemias o seu diagnóstico laboratorial.

Metodologia: Foram selecionados quatro artigos para a presente revisão, identificados por meio de busca eletrônica nos bancos de dado como Scielo, Pubmed, entre outros, compostos por estudos de procedimento de revisão bibliográfica sobre o tema.

Resultados e Discussão: De acordo com a OMS organização mundial de saúde as doenças cardiovasculares estão se agravando cada vez mais, o quadro de morbidade e mortalidade vem aumentando em países desenvolvidos e em fase desenvolvimento. No Brasil as principais causas de doenças cardiovasculares são o tabagismo, hipertensão, diabetes melito, obesidade e dislipidemias. Os eventos cardiovasculares como a aterosclerose ocorre devido a uma agressão endotelial que incide, principalmente a camada íntima de artérias de médio e grande calibres. A má alimentação e a falta de práticas de atividades físicas também pode ser um fator contribuinte para a dislipidemia. Promovendo o depósito de lipoproteínas aterogênicas (LDL,IDL, VLDL, remanescentes de quilomícrons) na parede arterial. Em crianças e adolescentes recomenda-se a determinação do perfil lipídico quando existe ocorrência de dislipidemia na família. E o tratamento é feito a partir dos dois anos de idade com dieta e estímulo à atividade física, o uso de fármacos é aceitado aos dez anos, mas se for necessário. O perfil lipídico deve ser realizado em indivíduos com metabólico estável. Caso, o paciente foi acometido por uma doença ou um procedimento cirúrgico, esse perfil poderá está comprometido. Logo, há parâmetros definidos pelas determinações bioquímicas do CT, colesterol ligado à HDL ou HDL-colesterol (HDL-C), TG e do colesterol ligado à LDL ou LDL-colesterol (LDL-C) após jejum de 12 a 14 horas. O LDL-C pode ser calculado pela equação de Friedewald ($LDL-C = CT - HDL-C - TG/5$), onde TG/5 representa o colesterol ligado à VLDL ou VLDL colesterol (VLDL-C), ou diretamente mensurado no plasma.

Conclusão: A dislipidemia é caracterizada por um quadro clínico com concentrações anormais de lipídeos ou lipoproteínas no plasma, logo observa-se que a dislipidemia é um grande fator de risco não só para doenças cardiovasculares, mas também para outras doenças como o diabetes melitos, sendo ela determinada por fatores genéticos e ambientais

Bibliografia

IV Diretriz Brasileira sobre Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose. (2007). Arquivos Brasileiros de Cardiologia.

FRANCA, Everaldo de; ALVES, João Guilherme Bezerra. **Dislipidemia entre Crianças e Adolescentes de Pernambuco** 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/abc/v87n6/07.pdf>> Acesso em 29 de agosto de 2016.

Sociedade Brasileira de Cardiologia - SBC. **Consenso Brasileiro Sobre Dislipidemias: Detecção, Avaliação e Tratamento.** 2010.

¹ Acadêmicos do curso de Bacharel em Biomedicina do CEULJI/ULBRA

² Docente do curso de Bacharel em Biomedicina do CEULJI/ULBRA